



**Nouvelle épreuve vidéo  
de langues vivantes  
CONCOURS ECRICOME PRÉPA 2020  
VERBATIM & RÉSUMÉ**

Mentions légales

*Les concours organisés par ECRICOME© sont des marques déposées. Tous les sujets, corrigés, résumés et verbatim sont la propriété exclusive d'ECRICOME.*

*Reproduction interdite en dehors du site internet d'ECRICOME©*

*Tous droits réservés.*

*Toutes les vidéos sont sourcées (voir document en ligne) au titre des droits d'auteur. Utilisation à des fins pédagogique, accord du 4 décembre 2009 conclu entre la PROCIREP et le Ministère de l'Éducation Nationale.*

Résumé Vidéo 1 : Grafiteira Panmela Castro inaugura painel de 500m2 na Lapa 21/11/2018

Résumé : Le quartier bohème de Lapa (Rio de Janeiro) a depuis hier une nouvelle distraction : une fresque murale qui transmet, sous forme de graffiti (street art), un message ayant pour but de sensibiliser les passants, aux problèmes rencontrés par les femmes afro-brésiliennes au sein de la société brésilienne. Cette œuvre a permis à un certain nombre de femmes de travailler autour de ce projet et de créer des synergies positives.

## VERBATIM

### Vidéo 1 Grafiteira Panmela Castro

Jornalista : O bairro Boémia da Lapa no Rio de Janeiro ganhou ontem uma nova atração, um painel de 500m<sup>2</sup> e que passou com as cores do grafite uma mensagem de consciência social.

Cores fortes para retratar a intensidade do apoio que mulheres negras encontram em outras mulheres negras, vítimas da mesma realidade de exclusão e de machismo. Na obra que ocupa um muro de 500 m<sup>2</sup>, a imagem de gêmeas siamesas não de sangue mas de ideias. A inspiração para o mural inaugurado no dia da consciência negra, foi a expressão de “dororidade” que representa a solidariedade entre mulheres negras a partir da dor vivenciada por elas diante das desigualdades que persistem.

Panmela Castro : A lei Maria da Penha, a lei do feminicídio que eram leis que num consenso protegiam as mulheres e hoje são questionadas e a gente tem medo de perder essas leis, né! Então a nossa luta, a nossa revolução, é para que a gente mantenha leis como essas e ainda conquiste novas leis para o futuro.

Jornalista: a técnica de Panmela é transmitida a outras mulheres negras como Jossara e Isabela que fizeram juntas o curso de grafite na ONG Rede Nami criada pela artista. Mãe e filha se orgulham das obras que produziram e que fazem parte da exposição em uma galeria próxima ao mural que conta com 50 quadros de alunos do projeto afro-grafiteiras.

Jussara Miranda: realmente começou uma outra realidade, realmente uma outra visão que a gente tem em relação àquilo que a gente conhece um pouquinho.

Isabela Gomes: você amplia seus conhecimentos e descobre mais sobre você, sobre outras pessoas.

Jornalista: A autora da expressão “dororidade” que virou livro, fala dos desafios enfrentados ainda hoje por essa parcela da população.

Vilma Piedade: Existe uma coisa que une mulher preta, mulher branca, indígena, caiçara, ribeirinha, que une mulher, que é a dor. A dor provocada pelo machismo que você está vendo como está alta a taxa de feminicídio.

Jornalista: De tão real a “dororidade”, também virou rap na música de Andreia Bak, mais uma aluna do projeto.

## MUSIQUE

Andreia Bak: a gente usa a arte tanto em forma de poesia, tanto em forma de música, tanto em forma de grafite para expressar a luta das mulheres.

Vitória Silva: Eu acho que é importante esse tipo de iniciativa, de falar sobre mulheres negras porque é uma parcela da nossa população que é invisibilizada. Então qualquer incentivo desse estilo, eu acho que é válida e tem de ser muito propagada mesmo. E chegar no maior número de pessoas possível.



**Nouvelle épreuve vidéo  
de langues vivantes  
CONCOURS ECRICOME PRÉPA 2020  
VERBATIM & RÉSUMÉ**

Mentions légales

*Les concours organisés par ECRICOME© sont des marques déposées. Tous les sujets, corrigés, résumés et verbatim sont la propriété exclusive d'ECRICOME.*

*Reproduction interdite en dehors du site internet d'ECRICOME©*

*Tous droits réservés.*

*Toutes les vidéos sont sourcées (voir document en ligne) au titre des droits d'auteur. Utilisation à des fins pédagogique, accord du 4 décembre 2009 conclu entre la PROCIREP et le Ministère de l'Éducation Nationale.*

## Résumé vidéo 6 : Leia Mulheres (Brésil)

Leia Mulheres est un programme qui a commencé en 2014 et qui a pour objectif de donner une plus grande visibilité aux femmes écrivains. Il s'agit également de mieux diffuser leurs œuvres sur le marché littéraire. Dans le cas présent, les réunions ont lieu, dans des espaces publics, à Alfena (Brésil), en présence de lectrices et de médiatrices. Les œuvres en discussion sont choisies au préalable via Facebook. Ces rencontres visent à créer de la demande car le nombre d'écrivains publiés est bien supérieur à celui des écrivaines. Ici le cas évoqué est celui de Rupi Kaur.

## Verbatim Leia Mulheres

Uma hashtag que viralizou por toda a Internet. Foi assim que surgiu o “Leia Mulheres”, um programa criado em 2014, por Joanna Walsh, para incentivar a leitura de escritoras mulheres e dar mais visibilidade de mercado nas obras literárias. Após o destaque com várias reuniões no Brasil, agora os encontros acontecem em Alfenas.

Bárbara Mançanares: O clube, ele é estruturado com mediadores, né, e as pessoas que se interessam pela leitura na cidade. É importante frisar que é “Leia Mulheres” para se ler obras produzidas por mulheres. Mas é um clube aberto a todas as pessoas. E a gente escolhe geralmente os livros por meio de votação. A gente se reúne ou então a gente faz inquérito no Facebook, que a gente tem no grupo. E são votados os livros e a gente combina uma data e um local; normalmente são espaços públicos. E na data combinada, a gente faz uma roda de leitura e discute a obra que foi lida previamente por todas.

Amanda Dominciano: a gente vê a defasagem no mercado editorial e 72% dos livros publicados são de homens. Então, a gente procura trazer uma demanda para o mercado editorial e incentivar a leitura.

Jornalista: Presenciamos o encontro para lá do especial, onde marcou a reunião de leitores que apreciaram Rupi Kaur, uma escritora indiana e sua obra chamada *O que o sol faz com as flores*.

Bárbara Mançanares: Ela fala sobre o florir, o renascer, o murchar, sobre as fases da vida que a gente identifica na natureza. E ela é lida assim como temas muito contemporâneos e humanos. Ela fala sobre ser emigrante, sobre preconceito que ela enfrentou quando ela foi pró Canadá. Ela também aborda relacionamentos abusivos, términos de relacionamento. Também fala sobre abusos, estupro. Ela é muito variada assim; trata de questões muito contemporâneas e que estão em pauta no nosso cotidiano.

Jornalista: Agregar, promover a reflexão e compartilhar conhecimento. A última convenção que aconteceu no Casarão Livraria e arte, recém-inaugurado, vem para contribuir positivamente aos participantes enquanto leitores.

Mila Dias: A nossa intenção é transformar esse espaço num espaço de arte e cultura mesmo, então quando Amanda procurou a gente, sim, já foi um pontapé inicial prá gente começar esse movimento em Alfenas, sabe de arte e cultura.

Catarina Dupon: Para mim pessoalmente agregou muito estudar autoras femininas, que é uma coisa que até então nós não tínhamos feito, eu nunca tinha feito: reflexionar sobre as mensagens que estão nos livros. O que esses livros querem dizer do ser mulher, do produzir literatura feminina e de como isso se enquadra na atualidade.

Amanda Dominciano: A leitora, ela abre portas, ela abre caminhos, ela traz prá gente esse olhar diferente pró mundo.

Jornalista: Um dos focos principais dos encontros é a valorização de escritoras mulheres. As idealizadoras acreditam que o propósito serve também para evidenciar o tão importante papel da mulher na sociedade.

Bárbara Mançanares: Destaca, dá visibilidade e também a gente acaba protagonizando nos espaços em que a gente circula. E não só na literatura porque a gente consegue se aproveitar dos espaços públicos e mostrar que a gente está aqui e que a rua pertence à gente e então isso se expande para além da literatura.



**Nouvelle épreuve vidéo  
de langues vivantes  
CONCOURS ECRICOME PRÉPA 2020  
VERBATIM & RÉSUMÉ**

Mentions légales

*Les concours organisés par ECRICOME© sont des marques déposées. Tous les sujets, corrigés, résumés et verbatim sont la propriété exclusive d'ECRICOME.*

*Reproduction interdite en dehors du site internet d'ECRICOME©*

*Tous droits réservés.*

*Toutes les vidéos sont sourcées (voir document en ligne) au titre des droits d'auteur. Utilisation à des fins pédagogique, accord du 4 décembre 2009 conclu entre la PROCIREP et le Ministère de l'Éducation Nationale.*

PORTUGAIS novembre 2019

Texte : Mancha de óleo avança – La nappe de pétrole avance

Ce reportage présente la situation préoccupante des plages du littoral du Nordeste brésilien souillées par une pollution dû à des hydrocarbures. Le reportage montre les méfaits de la pollution sur un environnement fragile (mangrove, récifs coralliens, faune marine protégée, etc.) et la mobilisation de la population locale et des scientifiques. Personne ne sait ni d'où vient cette pollution ni quelle en est la cause.



Mancha de óleo avança – Jornal da Record

Jornalista 1: As manchas de petróleo avançam pelo litoral e chegam perto do Recife. Barreiras de corais e áreas de mangue estão entre os ambientes atingidos.

Jornalista 2: Em 4 dias foram recolhidas 257 toneladas de óleo no estado.

### **Reportagem**

Repórter: Um mar negro pela manhã, ondas cheias de óleo tornaram irreconhecível a praia de Itapuama a 60 km do Recife. As manchas atingiram uma área extensa a perder de vista de areia e também as rochas que ficam mais distantes do mar. Agora a preocupação está num lugar onde a gente não consegue enxergar de perto. É uma faixa imensa de recifes que foi atingida pelo produto.

T1: Ele vai matar o coral, né. Vai extinguir aquela vida ali. Para se renovar agora, se estima pelo dano que ocorreu, né, eu acho que talvez seja um grau irreversível.

Repórter: Na praia de Suape, um mutirão de limpeza começou a trabalhar logo cedo depois que o óleo atingiu manguezais nas ilhas de Tatuoca e Cocaia. A remoção é uma atividade que parece não ter fim.

T2: Não acabou ainda não, tem muito ainda.

Repórter: Novas manchas são avistadas com frequência na costa de Pernambuco. De acordo com o IBAMA, as barreiras para conter as manchas, não têm sido eficazes.

T3: Tem movimento das ondas, da corrente que facilita com que elas passem por baixo dessa contenção justamente pelo facto de elas não estarem posicionadas na superfície.

Repórter: No pontal de Maracaípe, a 75 km do Recife, uma dessas barreiras não impediu a passagem do óleo. Ele entrou pela foz do rio e se depositou no mangue, berçário de várias espécies, entre elas o cavalo-marinho ameaçado de extinção.

T4: Ele se cria aqui para poder ir pró mar. Então, o lugar aqui é muito sensível, este meio absorve tudo.

Repórter: Na praia de Tamandaré, no litoral sul, também houve prejuízo ambiental. Aqui o material trazido pelo mar acabou se juntando à água do rio Mambucabas e entrando nessa área do mangue, as raízes dessas plantas estão cobertas pelo óleo.

T5: Esse óleo, ele vem navegando por debaixo da linha de água, a gente não consegue chegar. E ele piora ainda quando se encontra com águas menos densas, com as águas doces. Então o óleo desce, senta no fundo, foi o que aconteceu aqui.

Reporter: Em Salvador, equipes de limpeza, se concentraram na praia de Itapoã, onde hoje ainda havia resíduos de óleo. No fim-de-semana, fragmentos de petróleo foram encontrados na areia da praia de Itacaré no litoral sul. No município de Conde, um manguezal foi atingido.

T6: Quer conferir, olhe, cheio de óleo aqui.

Repórter: Pesquisadores de duas universidades constataram que os parrachos de Pirangi do sul no Rio Grande do Norte também estão contaminados. Essa é uma área de preservação. Segundo os estudos, o óleo atingiu o ambiente marinho, 3 metros abaixo da superfície.

T7/ Ele asfixia os organismos, então mata, essencialmente por falta de oxigênio, né, mas consequentemente fazendo com que mate também os organismos que moram dentro dos sedimentos.

## PORTUGAIS

### Vidéo 1

Ecosimple Tecido : VERBATIM

Journaliste : O setor têxtil, um dos mais tradicionais do Brasil, está atravessando um período muito difícil. No último ano, foram mais de mil demissões em média a cada mês. Os empresários culpam principalmente os produtos chineses.

Voix off : Durante 25 anos, seu Rubem teve uma tecelagem nesse galpão, em Americana no interior de São Paulo. Quando as portas fecharam no ano passado, 280 pessoas ficaram desempregadas.

Senhor Rubem : “saudade da indústria, não! Eu tenho saudade da minha equipe.

Voix off : Seu Rubem mudou de ramo. Hoje é consultor imobiliário.

Senhor Rubem : E dou graças à Deus por... os Chineses não exportarem terreno.

Voix off : E essa é mesmo a grande reclamação. Os representantes da indústria dizem que produtos importados, muito baratos, especialmente os chineses são os principais culpados.

Rafael Cervone: Nós não podemos concordar que produtos venham aqui subfaturados. Uma roupa aqui no Brasil, como um biquíni, é um centavo de dólar por quilo. Isso não é uma importação justa nem legal e nem possível.

Voix off : Segundo o Ministério do Trabalho, os últimos doze meses, catorze mil vagas foram fechadas no setor têxtil brasileiro.

Alfredo Bond : Um container que entra aqui derruba pelo menos 10 empregos na indústria de confecção.

Voix off : Ricardo ficou sem trabalho na semana passada.

Ricardo : eu vou fazer a faculdade. Quero seguir outro rumo. Outro negócio pra minha vida.

Voix off ( Paulo Gonçalves - jornalista) : a história de Americana tem origem na indústria têxtil. A cidade foi fundada por imigrantes americanos, que desenvolveram aqui um pólo de setor que já foi o maior da América latina. Mas hoje empresas como essas trabalham apenas com metade da capacidade. Nos últimos vinte anos, duas em cada três fábricas fecharam as portas, principalmente as pequenas confecções.

Um galpão desativado e mais um do outro lado da rua. Os empresários afirmam que além da concorrência dos importados custos diversos, com os impostos, com os transportes, por exemplo contribuem para a crise.

Ricardo Steinbruch: Para a gente importar uma tonelada de algodão do Texas para as fábricas do Nordeste, custa 120 dólares a tonelada. E para nós levarmos do Mato Grosso para as fábricas do Nordeste custa 240 dólares a tonelada... o dobro.

Voix off: E para encontrar soluções, a criatividade tem ajudado. Essa empresa de Americana, agora , usa fios coloridos feitos com garrafas Pet. O material sustentável é usado em roupa e calçado encomendados até por estilistas de Nova York.

Marisa Ferragutt : Quer uma matéria prima, é então utilizada muito em artesanato. E nós conseguimos fazer com que ela rodasse em máquinas de alta tecnologia. É uma forma da gente tentar driblar essa crise.

Jornalista : O ministério do desenvolvimento afirma que o setor têxtil tem sido alvo de uma série de medidas para fortalecer a indústria nacional e aumentar a competitividade dos produtos brasileiros. Entre as medidas citadas pelo ministério estão a simplificação e a redução de impostos, as parcerias com os fabricantes e a adoção de regras para evitar a concorrência desleal com os artigos importados.

## PORTUGAIS

### Vidéo 2

#### Eliminação da violência doméstica VERBATIM

Jornalista : Na mesma altura em que o presidente visitava o espaço Júlia em Lisboa, as equipas de apoio recebiam as vítimas de violência doméstica com privacidade e sem ouvirem o apelo de Marcelo à denúncia.

Presidente : Não tenham nenhum medo de denunciar, sempre que isso se impuser. E as vítimas não tenham medo de defender os seus direitos. Infelizmente acordou-se muito tarde. O que é facto é que há uma resposta que tem vindo a ser dada. E a multiplicação dessa resposta é fundamental. Até ao fim do ano, começo do ano que vem, haverá no campo da Justiça, portanto mais próximo do ministério público, encurtando prazos, para casos extremos, ou ainda mais graves, que são todos graves, haverá, um espaço específico para tratar da violência doméstica.

Voix off : Também o Primeiro ministro quis assinalar o dia para a eliminação da violência contra as mulheres no Twitter, contrariou o ditado que “entre marido e mulher ninguém mete a colher”.

Primeiro ministro : cada um de nós tem a responsabilidade que na sua família, nos seus vizinhos, nos seus colegas, entre os seus amigos, não tolerar, não pactuar, não silenciar e meter mesmo a colher para eliminarmos a violência sobre as mulheres.

Voix off : 26 mulheres entre as 33 vítimas mortais de violência doméstica são números do Governo deste ano que António Costa, em Paris, assume ser só uma parte de uma realidade transversal.

António Costa : é um fenómeno global a que temos de dar uma resposta e essa resposta é uma resposta necessariamente institucional. Mas mais do que institucional é uma resposta de cada uma, de cada um e de cada uma de nós.

Voix off : Nos últimos 5 anos, a associação portuguesa de apoio à vítima, registou mais de 100 mil crimes, apoiou mais de 43 mil pessoas, a maioria mulheres.

Ministra da Presidência Mariana Vieira da Silva : Temos muito mais medidas de coação dos agressores, com vigilância eletrónica, mais de 50%. Temos mais afastamento dos condenados face às vítimas, também por métodos de vigilância eletrónica, mais de 50%, e portanto a nossa capacidade de resposta tem melhorado.

Voix off : A capacidade de resposta aumentou 23% perante um crime que em Portugal cresceu 10. O Ministro da administração interna lança uma campanha de sensibilização.

Ministro administração interna: nós temos mais de 450 espaços dedicados, em 63% já, 63 % das instalações da GNR ou da PSP, mas sobretudo este ano foi possível duplicar as ações de formação dirigidas a militares da Guarda Nacional Republicana.

Voix off : As iniciativas repetem-se por todo o país. A campanha da GNR envolve 160 minicípios, num apelo à denúncia da violência doméstica. Um crime tantas vezes com consequências fatais.

## PORTUGAIS

### Vidéo 3

#### Futurcom Verbatim

Jornalista: São Paulo é palco do maior evento de tecnologia da América latina. Informação do repórter Vítor Moraes.

Voix off : O futuro é agora. Em São Paulo, o maior evento de tecnologia da América latina, a Futurcom mostra as inovações que vão facilitar a nossa vida dentro, fora de casa e no trabalho. O tema principal da feira: conectividade. A medida que mais produtos e aparelhos estão conectados, e conforme crescem capacidades analíticas, novas aplicações para Internet das coisas vão surgir : o chamado e-outil. É o que explica Eduardo Resende, diretor da Arqia Datora.

Eduardo Resende : Aquele conceito que cada vez a gente vai ter muitas coisas conectadas, é no nosso dia a dia, torna a nossa vida mais simples, torna a nossa vida mais rápida, torna a nossa vida mais eficiente.

Jornalista Victor Moraes : Com certeza a coisa que mais me chamou a atenção aqui na Futurcom, foi poder conversar com um robô, um protótipo de robô humanóide, que já está sendo disponibilizado em grande escala nos Estados Unidos e na Europa, que é a Anne. Fiquei bem amigo dela, ou bem pertinho dela, "How are you Anny ?"

Robô Anne : *I'm well! Thanks.*

Jornalista : « *What are you feel being in Futurcom ?* »

Robô Anne : « *Yes ! I'm very happy to be here Futurcom.* »

Jornalista : Anne foi desenvolvida por uma *joint-venture* entre uma empresa brasileira de Curitiba, uma empresa americana e uma canadense. Só a cabeça da boneca inteligente custa cerca de 15 mil dólares cerca de 50 mil reais. Nos Estados Unidos, o robô de corpo inteiro pode ser adquirido por 200 mil reais e serve para qualquer função de atendimento principalmente na área de medicina. O CEO da empresa Realbotix, Guile Lindroth diz que Anne vai ajudar pessoas que são sozinhas, sem terem com quem conversarem.

Guile Lindroth : Aqui no Brasil, nós já estamos comercializando, como você viu, apenas a cabeça, o busto, e nós imaginamos que, já existem alguns mercados como recepcionista, companheira de idosos, pessoas que querem ter algo diferente, como integradores de seu e-outil, de sua automação residencial.

Jornalista: Os animais também estão conectados. Na China foi inventado um dispositivo que já está funcionando, que pode aumentar a produção de leite das vacas. O produtor de gado de leite, Gustavo Veloso, aprovou a novidade.

Gustavo Veloso : é um caminho que acho que tem muito futuro. Dentro dessa pecuária de leite, que é uma atividade intensa em gestão como margem de lucro muito pequena, é interessante. Eu acho que tem todo futuro. Tem é que chegar logo no Brasil, que é para a gente começar a usar, numa empresa sensível.

Jornalista: O maior evento de tecnologia da América latina, a Futurcom fica na São Paulo Expo, na Rodovia dos Emigrantes, km 1,5; e essa quinta-feira é o último dia, abre meio-dia e fecha às 5 da tarde. O ingresso custo 450 reais.